Anno XXV. Quinta-feira 15 de Fevereiro de 1849. .N 36.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Minguante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. S. Eulalia. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
13 Terça. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Quarta. S. Valentim. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quinta. S. Faustino. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
16 Sexta. Porfirio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
17 Sabbado. S. Silvino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Domingo. S. Theotonio.

CAMBIOS NO DIA 14 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—	Onças hespanholas.	29$500	a	30$000
»	Moedas de 6$400 v.	17$300	a	17$500
»	» de 6$400 n.	16$200	a	16$400
»	» de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—	Patacões brasileiros	1$950	a	1$980
»	Pesos columnarios.	1$960	a	1$980
»	Ditos mexicanos.....	1$880	a	1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO.

Officio.—Ao commandante das armas, remettendo, para ter o fim conveniente, a guia do soldado do 6.º batalhão de caçadores, Antonio Manoel Lomba, o qual achava-se em diligencia no Maranhão, e regressou para esta provincia no vapor *Imperador*.

Dito.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando mande dar passagem para a côrte no vapor *Imperador*, por conta do governo, ao capellão do 3.º batalhão de caçadores, João Taborda da Silva Braga, e ao 2.º tenente da companhia de artifices, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao chefe de policia, recommendando a expedição das convenientes ordens para ser capturado o imperial marinheiro, Benedicto José da Silva, pertencente a corvêta *Euterpe*, e cujos signaes caracteristicos constam da nota que remette, o qual desertou da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao commandante da corveta mencionada.

Dito.—Ao juiz de direito da Boa-Vista, accusando recebido o officio em que Smc. o felicita por haver tomado conta da administração desta provincia, e agradecendo-lhe os termos obsequiosos em que o mesmo officio se acha concebido.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, declarando que, não tendo a viuva do ex-thesoureiro da administração do patrimonio dos orphãos, Luiz Ignacio Ribeiro Roma, entrado para o respectivo cofre com a quantia em que ficou elle alcançada, ordena a Smc. que, sem perda de tempo, faça promover a cobrança dessa quantia pelos meios competentes.

Dito.—Ao mesmo, ordenando mande adiantar ao administrador das obras do theatro publico desta cidade a quantia de 1:000,000 réis para pagamento das ferias dos trabalhadores, empregados nas referidas obras.—Scientificou-se o administrador do mencionado theatro.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, determinando que, á vista da conta que remette em duplicata, pague a João Augusto Pessôa a quantia de 821,710 réis, importancia de quatrocentas camisas e outras tantas calças que elle forneceu para os duzentos prisioneiros que seguiram para a côrte a bordo do vapor *D. Affonso*, e de mais trinta camisas que se lhe compraram para os rebeldes feridos que se acham na enfermaria do mencionado arsenal.—Inteirou-se o inspector do arsenal de marinha.

Dito.—Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, accusando a recepção do officio em que Smc. presta as informações exigidas pelo artigo 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e recommendando que use de toda a prudencia para manter a harmonia que, a bem da administração da justiça e conservação da ordem publica, muito convem que exista entre as diversas autoridades e empregados publicos.

Portaria.—Exonerando da administração do patrimonio dos orphãos a José Machado Freire Pereira da Silva, Francisco Simões da Silva, José Hygino de Miranda e Nuno Maria de Seixas, e nomeando para os substituir como presidente o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, secretario João Francisco de Chaby, thesoureiro Domingos Affonso Nery Ferreira, vogaes Antonio Rodrigues de Almeida e Francisco Antonio de Oliveira.—Expediram-se as convenientes participações.

Dita.—Nomeando uma commissão composta dos Srs. inspector da thesouraria da fazenda provincial, como presidente, do procurador-fiscal e do official-maior da mesma, para tomar contas á administração do patrimonio dos orphãos que acaba de ser exonerada.—Fizeram-se as participações do estylo.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

Estando presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza e Rabello, faltando com causa o Sr. desembargador Ayres, abrio-se a sessão pelas dez horas.

O Sr. presidente apresentou, e foi lido, um officio do Exm. presidente da provincia, participando haver S. M. o Imperador removido ao juiz municipal Veriato Aurelio da Cunha Goveia da cidade de Goianna para o termo da Maioridade, na provincia do Rio-Grande-do Norte.

Julgamentos.

Fôram propostas e julgadas as seguintes appellações civeis em que são :

Appellante, Henrique Merge ; appellado, Ignacio José de Mello.—Receberam-se os embargos do appellado.

Appellante, Christovão Dionisio de Barros ; appellado, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha. — Mandaram proceder na habilitação dos herdeiros do fallecido appellado.

Appellante, Pommateau ; appellado, F. Poirier. — Desprezaram os embargos do appellante.

Appellante, Francisco José de Siqueira ; appellado, José Francisco do Rego Barros. — Mandaram averbar a dizima.

Appellante, Manoel Caetano de Goveia ; appellado, Cerwort Powel e Prior.—Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Gonzaga de Menezes Lira.— Mandaram ouvir ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, João Francisco de Oliveira ; appellado, Manoel Joaquim Pereira.—Fôram recebidos os embargos deste e reformado o accordam embargado.

Appellante, Manoel Pereira Guimarães ; appellado, Agostinho Henrique da Silva. — Mandaram descer ao juizo *a quo* para se decidirem os embargos.

Appellantes, Antonio Joaquim Ferreira de Souza e outros ; appellado, Gaudino Agostinho de Barros. — Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, Maria Angelica Carneiro de Sampaio ; appellado, Antonio de Santiago Paes de Mello. — Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, o juizo ; appellados, João Keller & Companhia. — Foi reformada a sentença.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Filippe de Barros. — Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo ; appellada, Francisca Maria de Jesus. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Vicente José Gomes ; appellado, José Estanislao Ferreira.—Reformaram a sentença.

Appellante, Antonio Pinto de Azevedo ; appellados, a viuva e herdeiros de Ignacio Francisco Pereira Dutra. —Julgaram a desistencia.

Appellante, o juizo de ausentes desta cidade ; appellado, José Antonio da Costa Guimarães. — Julgaram incompetente o juizo de ausentes.

Appellante, D. Anna Joaquina do Nascimento ; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva.—Reformaram a sentença.

Appellante, Marcellino José Lopes ; appellado, Manoel Elias de Moura. —Confirmaram a sentença.

Foi assignado o primeiro dia util para serem julgadas as seguintes appellações civeis em que são :

Appellantes, os administradores e herdeiros da casa do finado João Maria Seve ; appellado, Elias Coelho Cintra.

Appellantes, Francisco Pereira da Silva, sua mulher e outros ; appellados, José Lopes Diniz e sua mulher.

Appellante, Luiz do Rego Monteiro ; appellado, Manoel Cardoso do Nascimento.

Appellante, Francisco Coelho da Fonseca ; appellado, Francisco Fidelis Barroso.

Appellante, a preta Manoella ; appellado, Manoel Francisco Rabello.

Appellante, Lourenço José das Neves ; appellados, Mc. Calmont & Companhia.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Marques de Oliveira.

Appellante, José da Silva Carneiro Guimarães ; appellado, Leopoldo Cayo de Mello Guararêma.

Appellante, Joaquim Antonio de Amorim ; appellado Claudio Pereira da Costa.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Ramos as seguintes appellações em que são :

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello ; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Appellante e appellados, Bernardo Lasserre & Companhia e Bernardino Gomes de Carvalho.

Appellante, D. abbade do mosteiro de San-Bento de Olinda ; appellados, Manoel Camello Walcacer e sua muler.

Appellante, Arcenio Fortunato da Silva ; appellado, Gabriel Antonio Penna.

Passaram do mesmo Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são :

Appellante, José Francisco Collares ; appellada, a fazenda nacional.

Appellantes, os herdeiros do padre Antonio Therezo de Oliveira Antunes ; appellada a fazenda nacional.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são :

Appellante, José Roberto de Moraes Silva ; appellado Christovão Starr.

Appellante, o major Francisco José de Mello ; appellada, Francisca Angelica do Sacramento.

Appellante, a viuva e herdeiros de João José Velho Barreto ; appellado, José Luiz Pereira Luna.

Appellante, Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti ; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellantes, Mendes & Tarroso como procuradores de D. Elena Perpetua ; appellado, Francisco da Silva Medeiros.

Appellante, João Pinto de Lemos ; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, João Vieira da Cunha ; appellado, Francisco José da Costa.

Appellante, Manoel José Soares de Avellar ; appellada, Manoela Francisca Monteiro Regadas.

Appellantes, Amador de Araujo Pessoa de Mello e outros ; appellado, José Luiz Innocencio Pogge.

Appellante, José Pio Machado ; appellado, Bento José de Moura.

Passou do mesmo Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são :

Appellante, Luiz Pires Ferreira ; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Passarem do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são

Appellante, Anna Elisabet Adella Poirson ; appellado, Affonso Saint Martin.

Appellante, José Joaquim Gomes Duarte ; appellado, Gaudino Agostinho de Barros.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos ; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Appellante, João de Sá Leitão ; appellado, João Eduardo Chardon.

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição ; appellado, Francisco da Assumpção Torres.

Appellante, José Chixes de Moraes ; appellada, Anna Joaquina Lins.

Appellante, Joanna Ferreira de Goes ; appellado, Alexandre José da Conceição.

Appellante, Francisco Leocadio Vieira ; appellado, Joaquim José Pinto.

Appellante, D. Maria Roza de Souza Magalhães por si e como tutora de seus filhos menores ; appellado, Manoel Rodrigues do Paço.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda ; appellados, Mesquita & Dutra.

Appellante, Julião Beranger ; appellado, José Antonio Lourenço.

Appellante, Antonio Joaquim de Pontes Lins ; appellado, Manoel Alves Guerra.

Appellante, Antonio Domingues de Almeida Poças ; appellados, José Bernardino Leal, o Dr. curador geral e outros.

Appellante, Joaquim José do Nascimento ; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda ; appellado, Thomé Correia de Araujo.

Appellante, Manoel José Gonçalves ; appellado, Manoel de Medeiros Muniz.

Appellantes, Antonio Pereira de Mello e sua mulher ; appellados, Joaquim José Ferreira e sua mulher.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello ; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho ; appellados, Marianna Joaquina da Silva Vianna e herdeiros de Antonio da Silva & Companhia.

Appellantes, Francisco José Meira e sua mulher ; appellados, Antonio Fernandes Lima e sua mulher.

Appellante, Francisco de Sales Moraes Alves ; appellado, Antonio Francisco Pereira.

Appellante, Nicacio José de Mello ; appellado, José Vicente de Medeiros.

Appellantes, João de Barros Rego Accioli e sua mulher ; appellado Luiz de Sá Teixeira Lima.

Appellante, José Joaquim da Silva Maya ; appellado, Antonio Ignacio da Roza.

Appellante, D. Francisca Nunes Barboza ; appellado, o padre Antonio Francisco de Sampaio.

Appellantes, João Porfirio da Motta e sua mulher ; appellado, Manoel Antonio dos Santos.

Appellante, o juizo crime ; appellado, José Antonio Muriçoca.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são :

Appellante, a fazenda publica das Alogôas ; appellado, Matheus de Araujo Caldas Xexéo.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são :

Appellante, o juizo de ausentes ; appellado, Antonio Vieira Dantas.

Appellante, o juizo da fazenda ; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel em que são :

Appellante, o juizo ; appellados, Policarpo José Laiane, o procurador-fiscal da fazenda publica e o curador da herança de Manoel da Silva Santos.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são :

Appellante, Josefa Epifania da Fonseca ; appellados, Manoel da Fonseca Silva e mais herdeiros de D. Maria Francisca da Silva.

Ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são :

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque ; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros.

Appellante, Ignacio Joaquim Fernandes ; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são :

Appellantes, Pontes & Mello ; appellado, Antonio Rodrigues.

Ao Sr. desembargador Leão a appellacão civel em que são :

Appellante, Antonio Pedro de Mendonça Côrte-Real ; appellada, Maria Candida de Magalhães.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel em que são :

Appellante, José Antonio Gomes Junior ; appellado, o juizo de capellas e residuos.

O recurso crime do juizo de direito desta cidade em que são :

Recorrente, João Marcellino Ribeiro ; recorrido o juizo.

Levantou-se a sessão.

EXTERIOR.

LISBOA, 22 DE SETEMBRO DE 1848.

As theorias são uteis ou perniciosas, segundo os resultados que produzem, ou que por meio de uma logica conclusão se suppõe deverem produzir, quando são levadas a pratica. A sua bondade, pois, não se deve regular pela belleza dos principios que encerram, mas sim pela possibilidade de melhorar a condição dos objectos a que se querem applicar.

Uma theoria, de fórmas bellas e encantadoras, voga hoje por toda essa Europa, fallando aos ouvidos do povo uma lingoagem melliflua e seductora.

Esta theoria he o suffragio universal, que os socialistas pretendem se conceda ás nações, fundados na rasão de que, não havendo pessoa alguma isenta dos encargos do estado, dos tributos, até mesmo do bributo de sangue, todos os individuos sem excepção devem gozar do direito de votar e ser votados para os cargos do paiz, e tomar parte nos negocios publicos.

Esta questão deve ser tratada de dous modos : 1.º, em relação ao direito que devem gozar os differentes individuos que compõem a sociedade : 2.º, relativamente ás conveniencias da sociedade em geral, e dos seus membros em particular.

He mui grave e delicada esta materia para podêr ser tratada em um artigo de jornal, que subjeita ordinariamente o pensamento aos estreitos limites de um laconismo forçado.

Faremos apenas algumas ligeiras considerações sobre aquelles dous modos de tratar a questão. Estabeleceremos, portanto, alguns raciocinios que nos pareçam mais proprios para tirarmos a conclusão logica, que faz a base da nossa opinião sobre este assumpto.

Os governos fôram estabelecidos para dar protecção e segurança a todos os membros da sociedade contra os oppressores internos e os inimigos externos ; para fazer respeitar o direito de propriedade, e promover a maior somma de felicidade possivel para a nação em geral. Daqui deduzem-se naturalmente os tres seguintes corollarios :

1.º Todos os individuos teem direito á sua segurança, e não pódem ser della esbulhados emquanto respeitarem nos outros esse mesmo direito.

2.º Pesa sobre todos igual dever de se prestarem aos encargos relativos á esta segurança : tendo, pois, obrigação de defender o paiz contra os inimigos externos ; isto he, a todos pertence pagar o tributo de sangue.

3.º Tendo o governo necessidade de meios para acudir ás despezas indispensaveis para manter aquella segurança, para dar garantias ao direito de propriedade, e para promover o desenvolvimento dos interesses moraes e materiaes, he claro que o encargo de fornecer estes meios só póde recahir nos que possuem alguma propriedade, ficando por conseguinte isentos delle os proletarios.

Se os encargos, pois, de uma nação não se acham distribuidos igualmente por todos os individuos que a compõem, antes ao passo que alguns desses encargos pesam sobre todos, outros sobrecarregam tão sómente uma parte dos cidadãos, segue-se, por dictame de rigorosa justiça, por lei de justas compensações, que a totalidade dos direitos sociaes seja repartida pelas diversas classes da sociedade, na proporção dos onus que supportam.

Mesmo em um paiz regido pelo systema constitucional, nem todos os cidadãos devem gozar de igual numero de direitos ; porque nem todos entram para a sociedade com igual numero de elementos. Se uns entram com a sua pessoa, bens e industria ; outros com a sua intelligencia, saber e virtudes ; muitos só com os seus braços ; grande porção delles não teem infelizmente mais do que vicios e ignorancia para entrar no deposito social.

Não vêmos, portanto, como, com bom fundamento e justiça, se queira conceder a individuos, que não representam interesse algum social, o direito de votar e ser votados para os cargos do estado, isto he, a faculdade de tomar parte activa nos negocios publicos, que he a mais importante regalia de que póde dispôr a sociedade.

Considerando a questão pelo lado das conveniencias sociaes e mesmo individuaes, entendemos que os negocios do estado devem ser dirigidos por aquelles que maiores encargos teem a cumprir, e maior numero de direitos a proteger.

A posse de bens, proporcionando mais commodidades, faz os individuos mais interessados na manutenção da ordem, base necessaria da prosperidade das nações, e por conseguinte tambem os faz mais aptos, ja por aquella rasão, ja pelos effeitos de uma melhor educação que se lhe deve suppôr, para apreciar o que melhor convem ao seu paiz, do que aquelles que nada possuem.

Se a felicidade das nações consiste principalmente, como parece fóra de toda a duvida, no augmento da riqueza publica ; se esta só póde dimanar da propriedade, intellectual ou material, considerada como capital e elemento de industria ; he innegavel que os possuidores daquella propriedade são os principaes artifices da prosperidade da nação, e como taes os mais proprios para se ingerirem nos negocios do estado ; para fazerem ou reformarem as leis ; para promover os melhoramentos physicos e moraes ; para finalmente assegurar a boa ordem, e fazer respeitar os direitos individuaes.

Sendo este resultado um beneficio para toda a so-

ciedade, he claro que participam delle aquelles mesmos que pouco ou nada concorreram para elle, e que mal poderiam obte-lo por seus esforços.

Não se diga que por este modo a sociedade he injusta, porque nega o gozo de alguns direitos aos que nenhuma culpa teem de ter nascido em uma condição precaria.

Não, não he injusta para com elles; não lhes nega o gozo desses direitos por querer arrogar a si um privilegio exclusivo e odioso; mas sim porque os não julga habilitados para gozar delles em proveito geral da nação. Antes, attendendo a todos os interesses, soube conciliar com estes todas as regras de justiça; pois que, estabelecendo a instrucção gratuita, franqueou indistinctamente a todos o caminho que conduz os homens de qualquer condição que sejam á acquisição daquelles dous generos de propriedade.

Se estes raciocinios, pois, teem a fôrça que lhe surpômos, delles se tira a justa conclusão—que o suffragio universal he uma daquellas theorias que pódem seduzir pela sua belleza, mas que postas em pratica deverão produzir mais males do que bens.

(*Diario do Governo.*)

LONDRES, 4 DE DEZEMBRO DE 1848.

A 24 de novembro proximo passado, o pontifice romano deixou furtivamente a cidade eterna, e transportou-se a Gaeta, onde se esperava que elle embarcaria para França em um navio de guerra, pertencente á republica franceza. A cessação do podêr temporal do papa he um acontecimento de grande interesse e importancia, quér para aquelles que observão o progresso das occurencias contemporaneas á luz mysteriosa da prophecia, quér para aquelles, e estes são em maior numero, cujas especulações politicas teem uma relação mais exclusiva com as causas mundanas dos negocios humanos. Ella não he a mera abdicação ou deposição de um principe temporal, que se mete no mosteiro de S. Justo, ou no castello de Claremont; ella não deve mesmo ser comparada a estes periodos de captiveiro, ou de oppressão em que toda a autoridade papal foi interrompida pelo exilio, ou pela prisão. Pio IX não ha sido privado senão da fórma exterior e da conveniente defensa de sua supremacia e independencia. Sua quéda ha sido a consequencia da baixeza e ingratidão de seus proprios vassallos, e sua expulsão de Roma he o primeiro grande resultado das machinações desse partido que ha muito tempo trabalha em segredo para fazer da cidade imperial o centro da unidade italiana, e de uma democracia nacional illimitada. « Ja houve, » disse Joseph Mazzini em 1845, « uma Roma dos Cesares; ha presentemente uma Roma dos papas; a Roma do povo italiano ainda ha de vir. » Fazendo justiça a este conspirador, confessamos que elle tem seguido os objectos de sua vida politica com firme tenacidade. Quando mesmo, ha muitos annos, era moda de um partido deste paiz sympatisar com o seu feroz e fanatico patriotissimo, nós o apontámos como um dos mais ousados e menos escrupulosos revolucionarios da Europa; e um assassinato manchado com mais do que a atrocidade tradiccional da historia italiana, tem agora aberto ao partido capitaneado por elle a séde desejada do podêr. A Roma do povo italiano he realmente vinda.

Nós não podemos prever para Roma um castigo mais apropriado do que ser ella entregue ao dominio de taes directores e á depravação de seu proprio povo. Estas revoluções democraticas teem ensinado ao mundo uma grande lição, a qual pelo menos em França tem já produzido o fructo da experiencia.

A intervenção de exercitos estrangeiros em algum dos primeiros periodos destas occurrencias não faz mais que converter a causa de uma facção na de toda a nação. Fórmas de governo que professam derivar a sua autoridade do extremo da licença, entre um povo ignorante, fanatico e susceptivel de excitação, são promptamente seguidas de sua propria retribuição; e posto que seja terrivel contemplar a destruição neste fóco de anarchia de tudo quanto embelleza, e mesmo sustenta a vida, todavia, se esta fôr a vontade do povo, taes lições não serão dadas em vão. Conheça o mundo a Roma do povo italiano; julgue a Italia dos talentos governativos dos homens que teem passado a vida em tramar escuras conspirações, e dirigir sanguinolentos ataques consuas leis e sua paz. Nós não temos duvidas nem receios quanto ao resultado, qualquer que seja o pezar que sintamos pelos que soffrem innocentemente por causa de uma tal experiencia.

Como a guerra immediata com a Austria he uma condição prominente no programma dos demagogos romanos e toscanos, e Mazzini blazonou ha muito que os tratados de Vienna haviam de servir de buchas aos soldados italianos *em sua marcha para Vienna*, o principal perigo que se deve receiar he que estes governos populares provoquem uma collisão com as fôrças austriacas, a qual abreviará a salutar experiencia de seu detestavel reinado.

Porém a anarchia de Roma e a sorte da Italia são mais admiraveis e interessantes do que tudo quando tem acontecido ou póde ainda acontecer ao pontifice fugitivo. He um facto incontestavel, por mais singular e ingratamente que tal asserção possa soar, que Pio IX, mesmo em a hora de sua fugida e de sua quéda, era e he mais inteira e essencialmente papa e cabeça da igreja latina do que muitos centeneras de seus predecessores o hão sido no meio do esplendor do Laterano.

O pontifice deposto tem exhibido pessoalmente ao mundo uma porção não commum de virtudes evangelicas, e comquanto, por causa da indignidade de seus vassallos e da infelicidade dos tempos, seus talentos politicos não tenham sido adequados para que elle executar as refórmas moderadas emprehendêra, todavia a apparição de um homem tão benigno e consciencioso sobre o throno pontificio, no meio das perturbações da Europa, tem ferido fortemente a imaginação e ganhado a affeição de toda a população catholica romana desta parte do mundo. Conseguintemente; em uma crise em que todas as outras autoridades constituidas teem sido mais ou menos abaladas, e todas as outras instituições mais ou menos provadas, a hierarchia romana, em todos os paizes em que existe, tem estendido a sua influencia, e desenvolvido mais claramente o seu podêr. Na Allemanha um concilio de prelados catholicos romanos, o qual dizem ser o mais consideravel que se tem celebrado depois do de Trento, reunio-se em Wurtzburgo para o fim de tomar em consideração as relações entre a igreja e as instituições civis modificadas do reino.

Na França a primeira republica perseguio até á morte um sacerdocio e uma igreja que eram odiados por causa de suas connexões com a monarchia e a *nobreza*, e tinham sido envenenados pelo veneno de Voltaire. A segunda republica, pelo contrário, invocou em altas vozes os ritos da igreja e a sancção do christianismo. As principaes ceremonias do estado fôram sanctificadas por observancias religiosas; no meio da insurreição de junho a igreja de França vio cahir um illustre martyr que ia ás barricadas em uma mensagem de paz; e na vespera de uma grande contestação domestica a assembléa nacional da França escuta não sómente sem impaciencia, senão com enthusiasmo, o catholecismo apaixonado de Mr. de Montalembert, o qual certamente nunca fôra tão bem acolhido na frigida atmosphera da ex-camara dos pares.

A igreja de França toma parte nas deliberações da assembléa constituinte,--não sendo mais fatal, como tinha sido outra ora, ao ramo mais velho da monarchia--,ella da o seu apoio á republica, em vez da hostilidade que fôra tão prejudicial ao ultimo *regimen*. Em uma palavra, a igreja de Roma tem-se tornado popular na Europa catholica. O seu grito he em toda a parte por uma libordade completa, a qual, segundo ella, consiste na remoção de todas essas restricções que teem acompanhado a sua connexão com o podêr temporal.

A experiencia da Irlanda, da Belgica e dos Estados-Unidos tem convencido os seus chefes de que o governo democratico e a agitação democratica não são de nenhuma sorte desfavoraveis á promoção desse dominio espiritual que elles aspiram a exercer sobre as intelligencias, e que o podêr da hierarchia catholica póde ser augmentado mesmo depois da subversão de todas as outras antigas fórmas de autoridade.

Com estas tendencias particulares para unir a igreja ao povo, e o povo á igreja, um concurso extraordinario de circumstancias tem collocado o cabeça dessa igreja debaixo da protecção da republica franceza, e provalvelmente o levará ás praias de França. O enthusiasmo dos devotos, a vaidade nacional dos não sinceros, e o sentimento publico da Europa para com um soberano ultrajado, conspirarão para cercar o progresso de Pio IX de extraordinario esplendor, e a parte que elle terá que representar, he bem apropriada á dignidade e mansidão de seu caracter. He para admirar que um povo como o francez, o qual he excessivamente zeloso de influencia estrangeira em seus negocios, saúde, não obstante isto, com ardor a autoridade espiritual de um padre italiano cujo podêr he presentemente tão real e efficaz entre o clero do paiz, que póde contribuir grandemente para determinar o futuro governador da França. He ainda mais para admirar que a prostração da rasão em materias de fé e disciplina, que he a base do podêr do clero cathoico, tenha sobrevivido e acompanhado mesmo as experiencias as mais atrevidas e as theorias as mais extravagantes do governo temporal. Porém estas são sómente algumas das maravilhas dos tempos em que vivemos, e no entanto que as expomos á observação, a solução de taes problemas pertence á reflexão e ao futuro.

(*The Times.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1849.

NOVAS DA REVOLTA.

O mais numeroso dos grupos rebeldes que se escaparam de Pasmado, invadio na noite 11 do corrente a cidade de Goianna, indo capitaneado por Antonio Borges da Fonseca.

A cidade estava quasi inteiramente desguarnecida, pois que apenas era guardada por um destacamento de 40 a 50 homens que se achavam no convento do Carmo: os rebeldes, pois, ficaram senhores della sem a minima resistencia. Isto, porém, não obstante, praticaram atrocidades: assassinaram a varios cidadãos inermes, e, para obrigarem o destacamento a se lhes render, incendiaram, por meio de um barril de polvora, uma porta daquelle convento; incendio de que resultou não pequeno estrago a tal edificio, e á que se seguio o facto de entregar-se ao inimigo a reduzida porção de legalistas que ahi estava.

Consummado mais este acto de vandalismo, o qual houvera lugar na manhãa de 12, os rebeldes abandonaram a cidade, e seguiram para Goianninha, levando presos e em mãos tratos os nossos irmãos que se tinham visto na dura necessidade de pôrem-se á sua disposição, e entre os quaes iam alguns officiaes, bem como o Sr. coronel do exercito Cypriano José de Almeida e o Sr. tenente coronel da guarda nacional Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.

A 13, porém, o Sr. tenente-coronel Falcão chegou á cidade de Goianna com a columna a seu mando, e, apenas soube da occurrencia que temos referido, deu-se pressa em perseguir os rebeldes; mas, segundo nos informam, já não os achou em Goianninha, pois que elles, temendo sem duvida a presença do bravo militar, se tinham retirado d'ahi precipitadamente.

He para notar que, antes de entrarem na cidade, os rebeldes deixaram em Mororé onze barris de polvora e uma porção de chumbo, que felizmente já se acham em podêr da fôrça do Sr. Falcão.

Entretanto, ao passo que essa porção dos rebeldes que escaparam ao valor das fôrças legalistas em o dia 2 do corrente, ainda derrama o susto e o terror por algumas paragens, os demais, embrenhados nas mattas, procuram escapar-se á acção das tropas do governo, que incessantemente os perseguem.

Communicado.

O DIA 2 DE FEVEREIRO EM PERNAMBUCO.

Descrever miudamente este dia que, se he memoravel, he luctuoso para esta bella cidade do novo-mundo, seria renovar scenas tristes em que irmãos se mostraram invenciveis Achilles contra irmãos que lhes não cederam em valentia, movidos por cegas paixões: não he este o meu fim, não he; mas sim dar os meus agradecimentos a todos os que se empenharam na luta, e se mostraram tão eminentemente civilisados, que todos aquelles que não tomaram parte activa, fôram dentro da cidade notavelmente respeitados. Em lutas fraticidas raras vezes acontecerá haver tanta generosidade da parte dos vencedores, raras vezes um proceder tão legal; porquanto, sendo muitas as casas estrangeiras, nenhuma soffreu nem a menor desattenção: he isto honroso para Pernambuco, mórmente depois de tanto terem excitado ódios contra os estrangeiros, papeluchos que todos teem lido.

Sera eterno em minha lembrança este dia, a cujo raiar notei a grande confusão de innumeraveis estrangeiros e nacionaes, que corriam á porfia para as praias do bairro do Recife para se salvarem á bordo dos navios surtos no porto, e não sei se he mais de admirar o grande concurso de gente, se a presteza com que fôram d'alli conduzidos para bordo dos navios nos escaleres e lanchas dos mesmos, sendo muito de louvar o zêlo e assidua deligencia dos brigues de guerra portuguezes *Villa-Flor* e *Douro*: não cessaram elles um momento de conduzir gente de todos os sexos e condições para bordo dos seus navios até os entulharem, e ainda depois para os mercantes: honra, pois, seja feita a todos os Srs. officiaes e tripolação dos dous brigues de guerra portuguezes, que em verdade fôram auxiliados pelos escaleres da marinha brasileira, d'esta corporação ja credora de todo o respeito, e já nobre por tantos titulos, mas que acaba de elevar-se agora em Pernambuco de uma maneira superior a todo o elogio, bem como seus companheiros de armas, as tropas do governo. A todos eu rendo os meus sinceros votos de gratidão pois sou *Um estrangeiro agradecido*.

Publicação a pedido.

Illm. e Exm. Sr. — Em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de Pernambuco e ordem do dia de V. Exc., de 2 do corrente, cumpre-me dizer a V. Exc. que estou prompto a seguir neste mesmo barco que se acha fundeado no porto desta ilha, para me unir ao meu batalhão, ou aonde o governo de S. M. julgar conveniente, ordenanda V. Exc. o meu embarque e carregando V. Exc. com alguma responsabilidade que disto possa resultar, por ficar a ilha por alguns mezes sem capellão.

Qualquer, porém, que seja o resultado tenho a rogar a V. Exc. que leve este negocio ao conhecimento da autoridade competente.

Deos guarde a V. Exc. por muito annos. -- Ilha de Fernando-de-Noronha, 4 de janeiro de 1849. -- Illm. e Exm. Sr. Francisco Sergio de Oliveira, dignissimo brigadeiro, commandante militar desta ilha. -- De V. Exc. subdito obediente, o padre *João Tavares de Mello.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 14. . . . . 6:946,082

Descarregam hoje, 15 de fevereiro.

Brigue —*Eagle* — mercadorias.
Brigue —*Ferdinand* — idem.
Brigue —*Naomi* — bacalhào.
Polaca —*N.-S.-do-Carmo* — mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Elú, patacho dinamarquez, vindo de Hambugo, entrado no corrente mez, consignado a N. O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

2 caixas chales d'algodão, 1 dita chales de filó; a C. I. Astley.

110 barricas cimento; a Rothe e Bidoulac.

100 barricas genebra, 100 cestos de batatas; a N. O. Bieber & C.

1 caixa couros de lustro, 7 ditas fazenda de algodão; a J. Keller & C.

36 caixas vidros, 20 barris pregos, 6 caixas e 3 barricas ferragens, 1 dita obreias, 8 cajxinhas licores; a I. D. Wolphoppe & C.

10 caixas espingardas de caça, 2 barris brochas de sapateiro; a M. J. Ramos e Silva.

100 frascos genebra, 150 saccas farelos, 2 barricas e 7 caixas miudezes, 1 dita fitas de algodão e miudezas, 1 dita bocêtas de pinho, 1 dita brinquedos, 1 barrica ferragens, 1 dita facas, 1 caixinha estojos, 22 caixas facões, 2 ditas bixas, 5000 tijolos; a ordem.

1600 garrafões vasios, 250 sestos batatas; a N. H. Gottsche.

Mathilde, polaca sarda, vinda de Genova, entrada no corrente mez, consignada a José Saporiti, manifestou o seguinte:

6000 ladrilhos de marmore, 32 barris de alcatrão, 4 barricas senne, 2 fardos flôr de viola, 2 caixas amendoas, 12 ditas magnezia, 1 dita acido medicinal, 22 saccos castanhas, 3 caixas com marmore, 24 bocêtas e 1 caixinha mana, 7 ditas essencias, 1 caixa pós de joanne, 1 dita fazendas de sêda, 100 caixinhas massas, 2 bocêtas fazendas de algodão, 7 fardos fazendas de linho; ao consignatario.

Naomi, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, por franquia, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

2811 barricas de bacalhao: aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 14.

Geral	3:282,994
Diversas provincias.	76,340
	3:359,334

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 14. . . . . 1:713,655

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-London ha 30 mezes, galera americana *Armata*, de 413 toneladas, capitão W. Fitch, equipagem 26, carga azeite de peixe; ao capitão.

Terra-Nova; 37 dias, brigue inglez *Vistal*, de 160 tonelegadas, capitão W. Taylor, equipagem 11, carga 2031 barricas com bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Mortugamm; 36 dias, polaca austriaca *Pirašte*, de 264 toneladas, capitão Giovani Metalovich, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro pela Bahia; paquete inglez *Penguin*, commandante o tenente Leslie.

New-London; galera americana *Armata*, capitão W. Fitch, carga a mesma que trouxe.

Santa-Catharina; brigue brasileiro *Novo-Lobo*, capitão José Alves, carga assucar, algodão e agoa'ardente. Passageiro, Manoel Ignacio Lopes, Portuguez.

Rio-de-Janeiro pelo Assú; patacho brasileiro *San-João-Vencedor*, capitão Francisco José de Araujo, carga ago'ardente e lastro de areia.

Portos do sul; vapor brasileiro *Imperador*, commandante o primeiro-tenente Ignacio Eugenio Tavares. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Bahia, Claudino Falcão Dias; para o Rio-de-Janeiro, Joaquim José Lamignier Vianna, Joaquim Bento Pires, o primeiro cadete José Cerqueira Lima, o segundo tenente Trajano Allipio de Carvalho Mendouça, o capellão do terceiro batalhão de caçadores João Taborda da Silva Braga.

EDITAL.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer, nos dias 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, o imposto da taxa da barreira da estrada e ponte da Tacaruna, avaliado annualmente em 1:000,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes, a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- No dia 15 do corrente, perante a thesouraria da fazenda provincial, se ha de arrematar de renda o sitio que foi de Sebastião José da Silva Braga, no becco do Espinheiro, avaliado em 100,000 réis por anno, e pelo tempo já annunciado.

-- O commandante da divisão naval declara que tem dado ordem aos commandantes dos navios onde se acham recolhidos os presos, para que se permitta a estes fallarem ás pessoas das suas familias, ou amizade ás horas e pela maneira que não prejudique o serviço de bordo.

-- Pela subdelegacia da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves foi apprehendido um cabrinha, menor de 5 annos, o qual diz chamar-se Felix Antonio Severino da Conceição, filho de Manoel de tal, e de Antonia Maria Rita da Conceição, moradores na comarca do Pao-d'Alho, e ter vindo a esta cidade em companhia de um homem a vender farinha, antes do dia 2 do corrente mez: quem se julgar com direito ao referido menor, compareça na mesma subdelegacia

Francisco Mamede de Almeida,
Subdelegado supplente.

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-Fr.-Pedro-Gonçalves foi apprehendido e se acha recolhido a cadeia o preto Francisco, que diz ser escravo de Manoel Thomé de Jesus, lavrador do engenho Matto-Grosso: quem se julgar com direito ao referido escravo, compareça na mesma subdelegacia, munido dos respectivos documentos. — *Francisco Mamede de Almeida*, subdelegado supplente.

Avisos maritimos.

-- A barca *Bella-Pernambucana* deve sahir para o Porto no dia 22 do corrente: ainda póde receber uma pequena porção de carga e passageiros, para o que trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com o consignatario, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Para o Havre sahe, até o dia 18 do corrente, o brigue francez *Virginia*: offerece uma espaçosa camara com excellentes commodos para passageiros: trata-se no escriptorio de Avrial Irmãos.

--Para a ilha de S.-Miguel segue viagem, com muita brevidade, o patacho nacional *Angelica*, por ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da Cruz, no Recife, n. 33, com Luiz José de Sá Araujo.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *S.-João*: para o resto da carga, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *Gil-Braz*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Maranhão sahe, em poucos dias, o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tratase com o capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamu'*: para carga, passageiros e escravos a frete, tra-

te-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Genova pretende sahir até o fim do corrente mez a polaca sarda *Silencio*, bom conhecida e de primeira marcha: póde receber a frete 300 a 400 saccos com assucar, ou 1,000 a 1,500 couros: quem quizer carregar, entenda-se com o seu consignatario, José Saporiti, na rua da Cruz, no Recife, n. 18.

-- Para Lisbôa sahe com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez *Maria-José*, forrado e encavilhado de cobre, de que he capitão Joaquim José Mesquita: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Francisco Severianno Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão.

-- Pretende seguir viagem para o Havre o brigue francez *Beaujeu*, no dia 10 de março impreterivelmente, por se ter engajado para isto com varios passageiros; mas ainda resta commodos para mais alguns: os pretendentes dirijam-se à rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Para o Porto sahe, com a maior brevidade possivel por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, de que he capitão Zeferino Ventura dos Santos: para carga e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com o referido capitão, ou com o seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Lisbôa segue com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez *San-Domingos*, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão, ou ao seu consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

-- Para Loanda (Angola) o brigue portuguez *Flor-do-Tejo* sahe em principios de março, capitão Frederico Carlos Rosa: para carga miuda, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario, José Francisco da Costa Rouxo, na rua do Crespo, n. 10, ou na praça do Commercio.

Avisos diversos.

-- Alugam-se dous molatinhos, proprios para criados: na rua da Praia, por cima da typographia do *Diario Novo*.

— Lendo o *Diario de Pernambuco* n. 53, nelle vi um artigo em que um *interessado* pedia a qualquer Brasileiro, que por ventura tivesse procurado os brigues de guerra de S. M. F. *Douro* e *Villa-Flor*, para não assistirem as luctuosas scenas do dia 2 de fevereiro andante, e que declarassem o procedimento dos commandantes e officiaes dos ditos vasos. Eu, comquanto nesse dia não tivesse procurado os mencionados brigues, todavia, no dia 11 do mesmo mez, em consequencia das noticias que gyraram n'esta cidade, de que nessa noite os rebeldes tentavam pela segunda vez atacalla, tive occasião de hir para bordo do brigue *Douro*, onde fui bem acolhido pelo digno commandante e officialidade; e o mesmo vi praticar com todas as pessoas, sem distincção de sexos e nacionalidade, tratando a todos com o maior desvello, tornando-se por tão distincta protecção dignos dos maiores elogios. Eis o que, em abono da verdade e em agradecimento, tenho a distincta honra de declarar.

Um Cearense.

FUNDIÇAÕ DE FERRO

Na fabrica de Bowman & M.ᶜ Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Bowman & M.ᶜ Callum desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de la introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e Bowman & M.ᶜ Callum não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior as obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior às geralmente importadas daquelle paiz.

-- Vai a praça, de arrendamento, no dia 20 do corrente, perante o juiz de orphãos da cidade da Victoria, o engenho Leão, situado na freguezia da Escada, com casa de vivenda, senzalla, serra d'agoa, forno, casa de purgar com furos e correntes, casa de retame com assentamento, dita de engenho com moenda para moer d'agoa, com molinete de bestas, na mesma casa assentamento de cinco taixas, sem defeito, cinco casas para lavradores, tudo coberto de telhas, com 400 fôrmas boas, avaliado cada anno em 600,000 rs. Adverte-se que he a ultima praça.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz, são riquissimos, de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes, que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

-- Quem annunciou querer comprar um Magnum Lexicon, dirija-se a rua da S.-Cruz, n. 66, que se fará todo o negocio; assim como outros muitos livros, por barato preço.

-- Aluga-se um quintal bastante grande, com portão para a Ponte Velha, muito proprio para qualquer deposito, ou mesmo para serraria, por ter desembarque na porta: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 75.

— Despacham-se navios e escravos, e tiram-se passaportes com toda brevidade, e por commodo preço: na praça do Corpo-Santo, armazem n. 17.

-- Tendo apparecido ao amanhecer do dia 2 do corrente o terrivel acontecimento que encheu de luto esta cidade, dia em que se celebrava a festa de N. S. da Assumpção, na imperial capella da Estancia, e por cujo motivo se deixou de fazer. O administrador tem determinado fazer a festa com toda a pompa no dia 24 do corrente, para o que desde já previne a todos os devotos; isto he, não apparecendo cousa que estrove.

-- Os abaixo assignados faltariam ao mais rigoroso dever, se deixassem de agradecer aos Srs. José Alves do Sacramento e José Theodoro de Souza Lobo, proprietarios do brigue nacional *Novo-Lobo*, a promptidão com que os soccorreu no dia 2 do corrente, quando já esta cidade se achava a braços com os desastrosos acontecimentos, sendo incansaveis para com os abaixo assignados e muitas pessoas, até os recolher a seu bordo, assim como a quantos se apresentavam na praia, tratando-os com o mais carinhoso desvello, a ponto de ceder-lhes o seu proprio camarote. Tambem são dignas de elogios as pessoas da sua tripolação, que pelos bons exemplos de seu capitão, sempre promptas e alegres se prestavam, até mesmo com risco das proprias vidas. Aceitem, pois, o nosso eterno agradecimento, em quanto rogamos a Deos para que dê prospera e prolongada existencia a tão dignos e hospitaleiros officiaes e a tão bemfazeja companha. Rogamos aos mesmos Srs. proprietarios que nos desculpem, se de alguma maneira offendemos a sua modestia com este nosso publico testemunho de agradecimento.— *J. S. C.* Seguiam-se mais seis assignaturas.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

Aviso interessante aos Srs. negociantes.

Quem tiver dividas para as partes do Ceará Aracaty, Sobral, Icó, Inhamuns, Rio-do-Peixe, Pombal, Parahiba, Brejo-de-Areia, Campina-Grande, Alagôa-Nova, Alagôa-Grande, Bananeiras, Gorabira, Ingá, Cariry, Pedras-de-Fogo, Piancó, villa de Patos, Assú, Rio-Grande-do-Norte, Natuba, Brejo-de-Fagundes, Itabaianna, villa do Pilar, villa da Jacoca, villa da Leandra, Catholé-do-Rocha, Gurinhem, Cabaceiras, Itabrão, ou em outro qualquer lugar do centro do norte, uma pessoa casada e moradora nesta praça, que tem transitado todos estes lugares onde tem muitos conhecimentos, se offerece para as cobrar, e a respeito de sua capacidade e actividade, poderão os pretendentes se informarem dos Snrs. Manoel José Gonçalves, José Joaquim da Costa Leite, doutor Joaquim José da Fonseca. Quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por esta folha para se tratar do ajuste, e do meio mais commodo de promover a cobrança.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crives de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

Toda attenção ao que he bom.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Lingoêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns. 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 106.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

—Tantos fôram os favores e obsequiosos desvellos, caridosa e polidamente prodigalisados pelo Sr. José de Azevedo Canario, digno commandante da bella barca portugueza *Flôr-da-Maia*, aos abaixo assignados e muitas outras familias pernambucanas que se dignou receber a seu bordo por differentes vezes pelas tristes occurrencias aqui infelizmente succedidas desde o sempre infausto dia—2—de fevereiro, em que homens, ou pâra melhor dizer féras com figura humana, se atreveram ensanguentar as ruas desta cidade, que não nos podêmos dispensar de solemnemente confessarmo-nos eternamente agradecidos aos seus favores, que tanto maiores elles se tornaram, quanto o mesmo Sr. José de Azevedo Canario nos não conhecia, nem sequér presencialmente. Este acolhimento generoso do Sr. José de Azevedo o colloca acima de todo o elogio. Bem mostra elle com seu procedimento, que he natural daquelle bello paiz (Portugal) cujos filhos *são eminentemente generosos*.

N'uma época tão melindrosa, em que uma pequena porção de Brasileiros indignos deste nome por meio de uma folha intitulada a *Voz do Brasil* Prepretendiam manchar, mas em vão, o nome Pernanbucano por meio de doutrinas anarchicas, incitando com ellas a homens inconsiderados á injusta e desabridamente guerrearem aos Portuguezes, só pelo facto de o serem, nesta época, dizemos nós, de pungente dôr para os verdadeiros Brasileiros surgem o Sr. José de Azevedo e todos os Portuguezes commandantes de navios mercantes e de guerra desprezando mesquinhas considerações, disputando a porfia a primazia de prestarem valiosos soccorros em seus navios não só aos seus patricios como com magnanima especialidade aos mesmos Brasileiros!!!

Honra e gloria, pois, sejam solemnemente dadas a esses nobres Portuguezes, que sabem tão justamente differençar os bons Brasileiros daquelles poucos que intentavam fazer sacrilegamente escurecer e offuscar o genio bisarro e hospitaleiro que naturalmente caracterisa os filhos da terra da Santa-Cruz. Mil graças sejam especialmente dadas ao Sr. José de Azevedo Canario pelos favores com que tão liberalmente honrou aos abaixo assignados. Deos o avivente. Deos o felicite em todas as suas pretenções, em quanto que nós, tocados do mais intimo agradecimento, unimos as tenrinhas mãos dos nossos innocentes filhinhos, e, fazendo-as erguer aos ceos, lhes ensinamos a dizer—Deos de bondade, protegei aquelle que tão caridosamente acolheu a nossos pais, e a nós.

Manoel Rodrigues do Passo, e sua familia.

N.B. Seguem-se mais assignaturas.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Precisa-se alugar um sitio que tenha casa regular para uma familia decente, e arvoredos de fructo, baixa para capim, e agoa de beber: prefere-se perto da praça e abeira do rio: quem o tiver annuncie.

Affonso Saint-Martin,

com loja na praça da Independencia, n. 38, tem para vender elegantes chapeos de seda e de palhinha para senhoras, visitas, manteletes e palitós, uns guarnecidos com franjas de retroz e outros com blonde verdadeiro, superiores sedas pretas para vestidos, bicos de blonde para guarnição dos mesmos, córtes de seda de côres para vestidos, superiores mantas de seda, lenços grande de seda com franja, flores finas artificiaes, de todo o genero: se levará ao domicilio.

-- Perdeu-se um lenço de cambraia de linho, de lavarinto, com bico, e com a marca J. J. P. R., desde a casa em que morou o Sr. Manoel de Souza Teixeira, na rua do Rangel, até a pracinha do Livramento: dar-se-ha tres mil rs. a quem o levar a loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos, na rua do Crespo, que faz esquina para a do Queimado.

-- O Sr. J. C. A. M. queira quanto antes ir pagar a quantia de 10,000 rs., pelos quaes já foi citado; do contrario, será publicado o seu nome por extenso.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha capacidade de tomar conta de uma venda por balanço, ao qual se dará bom ordenado: em Olinda, rua do Amparo, venda n. 1.

-- Thomaz de Aquino Mendello segue viagem para a Parahiba, com seu escravo, de nome Jeronymo.

-- Antonio João Furtado, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Quem annunciou querer ceder o arrendamento de um sitio á margem do Capibaribe e muito perto da praça, com boa casa de vivenda, estribaria e senzalla murada, haja de annunciar o lugar do dito sitio, e a quem se deve procurar para se tratar.

-- No sitio do cadete Cavalcanti, na estrada da Casa-Forte para o Arraial, estão 4 cavallos que fôram apanhados no dia dous do corrente: quem se julgar com direito aos ditos cavallos, dando os signaes certos, lhe serão entregues.

-- Henry Towne, cidadão americano, retira-se para o Aracaty.

-- Luiz José de Sá Araujo mudou a sua residencia da rua da Cruz, n. 37, para a mesma rua, n. 33.

-- James Halliday retira-se desta provincia.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

--J. O. Elster mudou o seu estabelecimento da rua da Cadeia-Velha para a rua da Cruz, n. 51, aonde os compradores acharão um bem provido sortimento de vinhos de todas as qualidades e conservas, o que tudo venderá por modico preço.

Fabrica de todas as qualidades de mobilia franceza, no ultimo gosto de Paris em Pernambuco.

Lourenço Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, bem conhecido das pessoas notaveis desta capital, por fabricar trastes do ultimo gosto, avisa aos seus numerosos freguezes e geralmente a todo o respeitavel publico pernambucano, que já lhe deu tantas provas de ser amante do bom gosto, que elle tem augmentado sua fabrica, e que está habilitado para emprehender qualquer mobilia que se lhe encommendar. As artes vão de par com a civilisação, quanto mais um povo he civilisado, quanto mais os artistas devem produzir obras finas e delicadas; neste sentido o annunciante empregará todos os seus esforços para satisfazer a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo. Na mesma casa fazem cortinados para cama á franceza.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, todo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de thysica, influencia, catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericie, febres intermitentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia, bexigas, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda classe, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancaros, tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, rupção de pelle, [sonhos horriveis, pesadellos, toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres, como abstrucções, relachações, etc.; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas, e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

-- O coronel Bento José Lemenha Lins faz constar a quem convier que está disposto a vender ou fazer qualquer negocio sobre os bens e terrenos sitos na freguezia de Una, comarca do Rio-Formoso, que lhe tocaram por herança de seu finado sogro, o marquez do Recife, dando preferencia aos rendeiros que estão no gozo dos ditos bens. São elles os seguintes: a povoação do Abreu com todos os sitios e terrenos annexos, os engenhos Manguinho, Agoa-Fria, Páo-Ferro, metade do engenho Bom-Jardim e de outros que se levantaram nas mesmas terras, a propriedade Gameleira, metade da propriedade San-José-da-Corôa-Grande e metade das terras da povoação dos Barreiros. Tambem se negocia o bem conhecido engenho Jurissaca, sito nas varzeas do Cabo, moente corrente, com escravos, bois e tudo o que lhe pertence. A contratar com o mencionado coronel nesta praça, na rua do Seve.

-- Offerece-se uma ama para casa de um homem solteiro : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Nova, n. 52, primeiro andar.

-- O Sr. thesoureiro da loteria do theatro não pague o meio bilhete n. 194 da ultima terça parte da 18.ª, caso saia premiado, o qual foi roubado da carteira do padre João Taborda da Silva Braga.

-- Melchor Amberg, vindo da Bahia, segue para fóra do imperio.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se a rua do Padre-Florianno, ao virar para a rua dos Açouguinhos, n. 43.

-- Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra e quintal murado : a tratar no theatro novo.

-- Os Sr. carregadores da borca *Bella-Pernambucana* queiram trazer ao escriptorio do consignatario os conhecimentos para se fazerem os manifestos.

-- Quem annunciou querer comprar uma rotula, ou porta, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 20.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Duarte Borges da Silva, desde o dia 10 do corrente. O mesmo serve-se da imprensa para por ella agradecer ao dito Sr. o bom tratamento e urbanidade que lhe prestou durante o tempo que esteve em sua casa.

João Ferreira Coutinho.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea, ou um primeiro andar decente para uma pequena familia, que seja sita na rua Direita de Fóra-de-Portas : quem tiver annuncie, ou dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Trapassa-se o aluguel de um sitio na Ponte-de-Uchôa, com casa que tem 2 salas, 2 quartos grandes, 4 alcovas, grande copiar, dispensa, cozinha, cocheira, estribaria, pomar de larangeiras e banho : a tratar na rua do Trapiche, n. 16, primeiro andar.

C. 4. F. S. A.

O secretario convida aos socios para a sessão de hoje, 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. — B. R.

-- Pretende-se fallar com o Sr. José do Nascimento Lopes para negocio de seu interesse : annuncie sua morada.

-- A Illm.ª Snr.ª D. Clara Joaquina da Silva Santos queira annunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de um mulher para todo o serviço de uma casa : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

-- O Sr. Francisco Ferreira Borges queira dirigir-se a rua Nova, casa em que mora Antonio Gonçalves Pereira, a negocio de seu interesse.

Compras.

-- Compra-se a Moreninha, um volume, em bom uso : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma preta de idade para o serviço interno de uma casa, e que venda na rua : na rua do Aragão, n. 9.

-- Compra-se uma escrava até 25 annos, que saiba engommar e cozinhar : na praça do Commercio, n. 2, ou na rua do Rangel, n. 11, segundo andar.

-- Compra-se em segunda mão, estando em bom uso, um Magnum Lexicon da ultima edição ; 2 compendios de historia sagrada em latim: quem tiver annuncie.

-- Compram-se garrafas vasias pretas e compridas : na rua do Padre-Florianno, venda n. 2.

-- Compra-se uma casa terrea nos bairros da Boa-Vista e S.-Antonio, não sendo em becco, ou rua exquisita, cujo valor chegue até 800,000 rs. : quem tiver annuncie.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000$000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 37, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro. São poucos e bons, a elles antes que se acabem.

Cigarrilhos de palha de milho.

Chegou do Rio-de-Janeiro, no vapor *Paraense*, uma porção destes deliciosos cigarrilhos, os quaes se tornam muito recommendaveis aos bons fumantes pela sua superior qualidade, e não fazerem mal ao peito : vende-se no Recife, atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

— Vende-se na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, uma porção de retroz do Porto, preto, azul e de côres, de primeira sorte, a 11$ rs. a libra e a 100 rs. a oitava: a elle, antes que se acabem.

-- Vende-se um cavallo ruço, grande, com todos os andares : na rua larga do Rozario, n. 39, entrando pela travessa.

— Vende-se uma banca redonda de meio de sala, de angico e quasi nova : na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

-- Vende-se um preto da Costa, ainda moço, perfeito official de carpina, e que se lhe póde entregar de mestre qualquer casa que se queira construir de novo : a fallar com o Sr. Pimentel, no porto da rua Nova.

-- A bordo do brigue *Amorim*, fundeado defronte do Forte do-Mattos, vende-se boa farinha de mandioca, em alqueires e saccas, por preço commodo : a tratar á bordo do mesmo, ou em casa de Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio : no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS :

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs. : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta : vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos : vende-se pelo menor preço que he possivel.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova ; fechaduras para portas de armazem ; retroz do Porto ; barris com alcatrão da Suecia ; por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs. ; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs : no armazem de J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moêda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção ; dita de outros autores : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam : taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos ; ditas de ferro batido ; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira ; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes ; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel ; repartideiras ; espumadeiras ; resfriadeiras de ferro estanhado ; fôrmas de ferro : tudo por preço commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas : vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio : atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vendem-se sapatos de couro de lustro, para meninas de 8 a 12 annos, a 1,920 rs. ; ditos para senhora, a 2,800 rs. ; borzeguins gaspeados, a 4,500 rs. ; sapatos de cordovão para meninas de 8 a 12 annos, a 1,280 rs. ; sapatões de tres solas, a 1,000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

— Vende-se um piano de armario, em meio uso e de boas vozes : na rua do Crespo, n. 21.

— Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo, chegadas de proximo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vendem-se tres quartaos e um bom cavallo de sella : no sitio da Cruz-das-Almas, defronte do tamarinciro, junto á estrada que segue para Olinda.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Chitas baratas.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se chitas finas e de bonitos padrões, a nove vintens o covado ; córtes de cassa de bonitos padrões e bom gosto, a 3,260 rs. o córte.

-- Vendem-se 5 vaccas e uma porção de cabras de muito boa qualidade, vindas do Cabo-Verde, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, padaria do Sr. Barrillier.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa ; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Vende-se uma escrava moça, com bom leite, para criar um menino, e que engomma, cozinha e cose : na rua do Fogo, n. 23.

— Vende-se a loja de alfaiate do Aterro-da-Boa-Vista, na esquina do becco, só com a armação, e propria para fazendas, ou miudezas ; tambem tem commodos para familia : a tratar na mesma loja.

—Vende-se uma rica mobilia de jacarandá, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco.

Aos bons fumantes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 33, vendem-se superiores charutos de regalia, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs. a caixinha.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se um sellim inglez em meio uso, sendo as cabeçadas e loros novos sem uso algum, e estribos de latão : quem quizer comprar annuncie.

--Vende-se um violão de jacarandá, de muito boas vozes : na rua de S.-Cecilia, n. 9, por detrás da igreja da Penha.

--Vende-se a venda n. 60 da Passagem-da-Magdalena, com poucos fundos, muito afreguezada e seu aluguel he muito em conta : a tratar na mesma venda.

SUPERIORES CHARUTOS.

Vendem-se, na rua Nova, venda de A. F. Lima, n. 3, além de outras qualidades, os afamados charutos saquaremas e liberaes.

— Vendem-se superiores charutos de Havana, em casa de J. O. Elster, na rua da Cruz, n. 51.

— Vende-se muito superior farinha, em saccas, desembarcada hoje do brigue *Amorim*, vindo da Bahia, por preço commodo : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se uma bomba de cobre em bom uso, propria para cacimba : na rua larga do Rozario, n. 20.

-- No armazem de louça vidrada da rua do Encantamento, n. 3, vende-se palha de Angola, louça vidrada, um pouco de painso e doces de todas as qualidades : tudo por preço commodo.

-- Vendem-se optimas pennas de ema : na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de boa qualidade e saccas grandes, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

-- Vende-se tijolo de ladrilho, dito de alvenaria batida, tapamento e telha, tudo de barro do Monteiro, pelo mesmo preço que se vende nas olarias : tambem se manda conduzir, tanto por terra como embarcado, no fim do Becco-Largo, no Recife, junto a taixas. No mesmo lugar tambem se vende barro, cal branca e preta, e botam-se canoas de areia para obras.

— Vende-se uma rica e muito bem feita armação de amarello, toda forrada de louro e envidraçada, a qual foi feita pelo finado Tresse, propria para loja de fazendas ou miudezas ; uma grande rede de pescaria, de maia de camarão : tudo por preço commodo : tambem havendo quem queira comprar a armação e ficar na mesma loja, se traspassará a chave, cujo aluguel he muito modico, e tem commodos para familia : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

— Vende-se um terreno com 40 palmos de frente, na rua nova da Soledade para o Manguinho : quem o pretender annuncie.

— Vendem-se saccas com feijão, por preço commodo : no pateo do Paraizo, n. 24.

-- Vendem-se saccas de feijão mulatinho muito são, ditas de milho, por preço commodo : na venda do caes do Ramos.

--- Vende-se uma cadeirinha de arruar, por preço commodo ; um relogio inglez, de parede, optimo regulador : na rua do Pilar n. 147, terceiro andar.

— Vende-se uma marqueza de angico, ainda nova, um caixão de flandres oleado e forrado o fundo de taboas, proprio para vender fazendas, um bahú de couro novo, muito forte e que ainda não foi servido, uma cama de vento nova, uma mesa grande de amarrello, para jantar com uma aba e gaveta em muito bom uso, um caldeirão de ferro : tudo muito barato : na rua estreita do Rozario, n. 2, terceiro andar.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia terça-feira, 6 do corrente, uma preta, de nome Rosa, de 50 annos ; tem os beiços bastantes grossos e os braços afoveirados. Esta preta he recolhida, e anda sempre com lenço na cabeça e no pescoço ; não conhece as ruas desta cidade, por isso se desconfia que esteja recolhida em alguma casa, para o que se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Tambem não se duvida vende-la. Quem a pegar leve-a a rua do Trapiche, n. 44.

-- Fugio o preto José Matuto, de nação Caçange, de trinta e tantos annos, estatura regular, cheio do corpo, côr fula, bem barbado, rosto e nariz largos ; he bastante fallador quando bebe ; he casado no Brejo-da-Madre-de-Deos onde existe a mulher, e dizem fugira para este lugar. Este escravo he pertencente aos herdeiros do finado Bento Antonio Domingues. Quem o pegar leve-o ao tutor dos ditos orphãos, Jacintho Silvestre Vicente, no becco do Abreu, n. 1, que gratificará.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, uma preta crioula, de nome Josepha, de 30 annos, de estatura mediana ; levou saia de algodão azul, panno da Costa já usado ; consta andar no Arraial, em casa de um crioulo carpina : quem a pegar leve-a a João Venancio, em S.-Anna.

-- Fugio um escravo de nome Antonio, de nação Benguela, de 25 annos, com buço de barba, embigo mais que ordinario ; levou calças de algodãozinho azul, camisa do mesmo, e chapéo de castor branco ; quem o pegar leve-o a rua larga do Rozario, n. 20, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 12 do corrente, um moleque, de nome Justino, crioulo, de 18 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa ; tem falta de um dente de cima e com uma cicatriz na testa ; he grosso do corpo ; quando falla parece de Angola ; levou calças de lãa côr de café bastante sujas, camisa de riscado já desbotada, e sem chapéo : quem o pegar leve-o a rua Direita, n. 22, que será recompensado.

-- Fugio uma preta de nome Victorina, representa 30 annos ; tem os olhos avermelhados, rosto comprido, bastante preta, estatura regular, cheia do corpo, seio grande ; tem um caroço ao pé do cotovello do braço direito ; tem um modo de andar de papagaio ; levou dous vestidos, um de chita azul desbotado e outro de chita preta velho, e panno da Costa novo, guarnecido de matemes : quem a pegar leve-a a casa do major Mayer, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849